

V DOMINGO do Tempo da Quaresma

29 de Março de 2020



«*A vida Nova pela Reconciliação*»

TEMA DO 5º DOMINGO DA QUARESMA

Neste 5º Domingo da Quaresma, a liturgia garante-nos que o desígnio de Deus é a comunicação de uma vida que ultrapassa definitivamente a vida biológica: é a vida definitiva que supera a morte.

Na 1ª leitura, Jahwéh oferece ao seu Povo exilado, desesperado e sem futuro (condenado à morte) uma vida nova. Essa vida vem pelo Espírito, que irá recriar o coração do Povo e inseri-lo numa dinâmica de obediência a Deus e de amor aos irmãos.

A 2ª leitura lembra aos cristãos que, no dia do seu Baptismo, optaram por Cristo e pela vida nova que Ele veio oferecer. Convida-os, portanto, a ser coerentes com essa escolha, a fazerem as obras de Deus e a viverem "segundo o Espírito".

O Evangelho garante-nos que Jesus veio realizar o desígnio de Deus e dar aos homens a vida definitiva. Ser "amigo" de Jesus e aderir à sua proposta (fazendo da vida uma entrega obediente ao Pai e um dom aos irmãos) é entrar na vida definitiva. Os crentes que vivem desse jeito experimentam a morte física; mas não estão mortos: vivem para sempre em Deus.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura da Profecia de Ezequiel «Ez 37,12-14»

"**Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis**"

Assim fala o Senhor Deus:

«Vou abrir os vossos túmulos

e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo,

para vos reconduzir à terra de Israel.

*Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor,
quando abrir os vossos túmulos
e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo.
Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis.
Hei-de fixar-vos na vossa terra
e reconheceréis que Eu, o Senhor, o disse e o executarei».*

Palavra do Senhor

LEITURA II

Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Romanos «Rom 8, 8-11»

"O Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós"

Irmãos:

Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus.

*Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito,
se é que o Espírito de Deus habita em vós.*

*Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo,
não Lhe pertence.*

*Se Cristo está em vós,
embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado,
o espírito permanece vivo por causa da justiça.*

*E, se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos
habita em vós,*

*Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos,
também dará vida aos vossos corpos mortais,
pelo seu Espírito que habita em vós.*

Palavra do Senhor

EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João «Jo 11,1-45»

"Eu sou a ressurreição e a vida"

Naquele tempo,

*estava doente certo homem, Lázaro de Betânia,
aldeia de Marta e de Maria, sua irmã.*

*Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume
e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos.*

Era seu irmão Lázaro que estava doente.

As irmãs mandaram então dizer a Jesus:

«Senhor, o teu amigo está doente».

Ouvindo isto, Jesus disse:

*«Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus,
para que por ela seja glorificado o Filho do homem».*

Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro.

*Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente,
ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava.*

Depois disse aos discípulos:

«Vamos de novo para a Judeia».

Os discípulos disseram-Lhe:

*«Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te
e voltas para lá?»*



Jesus respondeu:

«Não são doze as horas do dia?

Se alguém andar de dia, não tropeça,
porque vê a luz deste mundo.

Mas se andar de noite, tropeça,
porque não tem luz consigo».

Dito isto, acrescentou:

«O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo».

Disseram então os discípulos:

«Senhor, se dorme, está salvo».

Jesus referia-se à morte de Lázaro,
mas eles entenderam que falava do sono natural.

Disse-lhes então Jesus abertamente:

«Lázaro morreu;
por vossa causa, alegro-me de não ter estado lá,
para que acredíeis.

Mas, vamos ter com ele».

Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros:

«Vamos nós também, para morrermos com Ele».

Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias.

Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilómetros.

Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria,
para lhes apresentar condolências pela morte do irmão.

Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar,

Marta saiu ao seu encontro,
enquanto Maria ficou sentada em casa.

Marta disse a Jesus:

«Senhor, se tivesses estado aqui,
meu irmão não teria morrido.

Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus,
Deus To concederá».

Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará».

Marta respondeu:

«Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição, no último dia».

Disse-lhe Jesus:

«Eu sou a ressurreição e a vida.

Quem acredita em Mim,
ainda que tenha morrido, viverá;

E todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá.

Acreditas nisto?»

Disse-lhe Marta:

«Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus,
que havia de vir ao mundo».

Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria,
a quem disse em segredo:

«O Mestre está ali e manda-te chamar».

Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus.

Jesus ainda não tinha chegado à aldeia,
mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro.

Então os judeus que estavam com Maria em casa
para lhe apresentar condolências,
ao verem-na levantar-se e sair rapidamente,
seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar.

Quando chegou aonde estava Jesus,
Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe:

«Senhor, se tivesses estado aqui,
meu irmão não teria morrido».

Jesus, ao vê-la chorar,
e vendo chorar também os judeus que vinham com ela,
comoveu-Se profundamente e perturbou-Se.

Depois perguntou: «Onde o pusestes?»

Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor».

E Jesus chorou.

Diziam então os judeus:

«Vede como era seu amigo».

Mas alguns deles observaram:

«Então Ele, que abriu os olhos ao cego,
não podia também ter feito que este homem não morresse?»

Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo.

Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada.

Disse Jesus: «Tirai a pedra».

Respondeu Marta, irmã do morto:

«Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias».

Disse Jesus:

«Eu não te disse que, se acreditasses,
verias a glória de Deus?»

Tiraram então a pedra.

Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse:

«Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido.

Eu bem sei que sempre Me ouves,
mas falei assim por causa da multidão que nos cerca,
para acreditarem que Tu Me enviaste».

Dito isto, bradou com voz forte:

«Lázaro, sai para fora».

O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras
e o rosto envolvido num sudário.

Disse-lhes Jesus:

«Desligai-o e deixai-o ir».

Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria,
ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

Palavra da Salvação

REFLEXÃO HOMILÉTICA

A Liturgia do próximo domingo, apresenta-nos Jesus Cristo como nossa Ressurreição e nossa Vida. Aqui, não estamos a falar de modo figurado ou metafórico! Jesus é realmente, propriamente, a nossa Vida, a nossa Ressurreição! Ele é o cumprimento do sonho de vida e felicidade que o Pai, desde o início, tem para nós: "Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel. Porei em vós o meu Espírito, para que vivais!" É em Jesus que esta

promessa se cumpre, é n'Ele que somos arrancados das sepulturas da vida e da sepultura da morte; é no seu Espírito Santo, derramado sobre nós, que o Pai nos vivifica! é no seu Espírito Santo, derramado sobre nós, que o Pai nos vivifica!

Jesus é a própria Ressurreição; Ele é a própria Vida, Vida plena, Vida divina, Vida eterna! Jesus é a plenitude da vida, da nossa existência: n'Ele, o nosso caminho termina não no **Nada do absurdo**, do vazio, mas na **plenitude da Glória**. Sem Ele, seríamos nada; sem Ele, tudo quanto vivemos terminaria no aniquilamento: "*De que nos valeria ter nascido, se não nos redimisse no Seu amor?*" – é o que vai perguntara liturgia da Igreja daqui a alguns dias, na noite de Páscoa. Num mundo que procura desesperadamente a vida, a felicidade; numa época como a nossa, em que se tem sede de um motivo para viver, de um sentido para a existência, Jesus apresenta-Se-nos como a própria vida!

Mas, escutemo-lo a falar, Ele mesmo no Evangelho de Domingo. Deixemos que Ele nos fale da vida, que Ele mesmo nos ensine a viver!

Lázaro estava doente, a sofrer; depois, morreu. As suas irmãs estavam tristes, angustiadas, imploraram tanto pela vinda do Senhor para curar o irmão... E Jesus não foi; Jesus demorou-se. Quantas vezes fazemos, nós também, esta mesma experiência na nossa vida. "*Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela!*" E, pensemos bem: "*Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. Quando ouviu dizer que Lázaro estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar em que se encontrava*"... Os caminhos de Deus não são os nossos caminhos, os nossos tempos e modos não são os d'Ele. "*Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido...*" Jesus sentiu a morte de Lázaro, Jesus "*ficou profundamente comovido*" e chorou por Lázaro, mas não impediu a sua doença e a sua morte! Vejamos: Deus não é tapa-buracos; nunca compreenderemos o Seu modo de agir! Ele ama-nos..., Ele é fiel..., Ele preocupa-se conosco..., Ele conhece as nossas dores. Mas, jamais compreenderemos o Seu modo de agir no mundo e na nossa vida! Uma coisa é certa: se acreditarmos, veremos sempre a glória de Deus, e em tudo no mundo e em tudo na nossa vida Deus será glorificado!

Então, Jesus consolou Marta e Maria. Jesus promete-lhes a Ressurreição. Como todo o judeu, as irmãs esperam a Ressurreição no Último Dia, no final dos tempos. Jesus, então, faz uma das revelações mais impressionantes de todo o Evangelho: "***Eu sou a Ressurreição e a Vida!***" Atenção! Levemos a sério esta afirmação! Detenhamo-nos diante dela, admirados! A Ressurreição que os judeus esperavam chegou: é Jesus! A Ressurreição não é uma coisa, uma realidade impessoal! Não! A Ressurreição é uma pessoa: ela tem coração, rosto, voz e amor sem fim! A Ressurreição é Jesus em pessoa: "***Eu sou a Ressurreição e a Vida! Quem crê em mim, mesmo que esteja morto, viverá!***" É Ele quem nos vem buscar; é na força d'Ele que seremos erguidos da morte; é n'Ele que a nossa vida é salva do Absurdo, do Nada, do Vazio: "***quem vive e crê em mim, não morrerá para sempre!***" Nunca será demais a surpresa, a admiração, a grandeza destas palavras! "*Deus deu-nos a Vida eterna, e essa Vida está no seu Filho*"(1 Jo 5,11), esta Vida é o Seu Filho!

Estamos para celebrar a Páscoa. Não esqueçamos que é para que tenhamos a vida que Jesus Se entregou por nós: morto na carne, foi vivificado no Espírito Santo pela sua ressurreição (cf. 1Pd 3,18). Ressuscitado, plenificado no Espírito Santo, derramou sobre nós esse Espírito de vida, dando-nos, assim, a semente de Vida eterna: "*se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós*"

É esta a nossa esperança: a Ressurreição! Por ela vivemos, delatemos certeza! E já possuímos, como primícias, como garantia, o Espírito Santo da ressurreição. Então, vivamos uma vida nova, uma vida de ressuscitados em Cristo Jesus: "*Os que vivem segundo a carne, segundo o pecado, não podem agradar a Deus! Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito*" de Cristo Jesus! Então, vida nova! Deixemo-nos guiar pelo Espírito! Renovemo-nos! Convertamo-nos! Que as observâncias da santa Quaresma, o combate aos vícios, a abstinência dos alimentos e a confissão dos pecados nos preparem para celebrar de coração renovado a Santa Páscoa – esta, de 2020 e aquela, da Vida eterna!

COVID-19

ORAÇÃO PARA PEDIR AJUDA, CONFORTO E SALVAÇÃO

Deus Pai, Criador do mundo,
omnipotente e misericordioso,
que por nosso amor

enviaste o teu Filho ao mundo
como médico dos corpos e das almas,
olha para os teus filhos
que neste momento difícil
de desorientação e consternação
em muitas regiões da Europa e do mundo
se voltam para Ti
em busca de força, salvação e alívio.
Livra-nos da doença e do medo,
cura os nossos doentes,
conforta os seus familiares,
dá sabedoria aos nossos governantes,
energia e recompensa aos médicos,
enfermeiros e voluntários,
vida eterna aos defuntos.
Não nos abandones
neste momento de provação,
mas livra-nos de todo o mal.
Tudo isto Te pedimos, ó Pai
que, com o Filho e o Espírito Santo,
vives e reinas pelos séculos dos séculos.

Ámen.

Santa Maria,
Mãe da saúde e da esperança,
roga por nós!

{Transcrito por Avelino Seixas}
Segunda-feira, dia 23 de Março de 2020

